

Perfil demográfico das vítimas de trauma do município de Campos dos Goytacazes/RJ.

FABRICIA MARTINS SALES, VERA LÚCIA SOUZA DAS CHAGAS NOGUEIRA, RAQUEL PESSANHA CARVALHO, JULIANA DA SILVA BERNARDES e ALINE ROVETTA CAVALLINI

Introdução: Os traumatismos representam um grave problema de saúde pública e se encontram entre os principais motivos de mortalidade e incapacidade nos países desenvolvidos e em desenvolvimento; fato que repercute diretamente no sistema econômico desses países. O aumento da violência nas grandes cidades associado à imprudência no trânsito são as principais causas atribuídas à problemática do trauma. Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico das vítimas de trauma admitidas no Pronto Socorro Adulto do Hospital Ferreira Machado em Campos dos Goytacazes/RJ. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, documental. Os dados foram colhidos através de prontuários dos indivíduos admitidos no pronto socorro vítimas de trauma nos meses de janeiro a julho de 2016. Critério de inclusão: Atendimentos que resultaram em internação hospitalar. Foram excluídos do estudo atendimentos que resultaram em alta hospitalar subsequente. A amostra foi de 758 prontuários. Resultados: O mês de maior incidência de trauma foi fevereiro, com 181 ocorrências, contrastando com maio que revelou 74 ocorrências. Foi observado predomínio de indivíduos do sexo masculino (73% ou 553) em relação ao sexo feminino (27% ou 205). Entre os homens, 376 ou 68% eram negros ou mestiços e 177 eram brancos. Entre as mulheres, 133 ou 65 % eram negras ou mestiças e 35% ou 72 eram brancas. O tipo de trauma diagnosticado no momento da admissão foi: acidente automobilístico; 455 ocorrências (60% do total dos traumas), queda da própria altura (83 ocorrências ou 11%); queimadura (23 vítimas ou 3%); perfuração por arma de fogo ou por arma branca (197 ocorrências ou 26%). Em relação à procedência, a distribuição foi de: 97% ou 735 procedentes de Campos dos Goytacazes e 23 ou 3% oriundos de outras cidades. Dentre os campistas, a maioria correspondente a 235 (32%) era procedente da Zona norte do 1º Distrito; 125 (17%) da Zona sul do 1º Distrito; 191 (26%) da Zona leste do 1º Distrito e 284 (25%) da zona oeste do 1º Distrito. Discussão: É nítida a incidência de traumas decorrentes de acidentes automobilísticos e violência em populações mais carentes da cidade. Conclusão: Investimentos em prevenção de acidentes automobilísticos e violência devem ser enfatizados em áreas mais carentes de Campos dos Goytacazes, com destaque para o período do verão, em que alternativas de maior controle e fiscalização devem ser consideradas.

Palavras-chave: enfermagem. trauma . atendimento hospitalar.